

## SEGURIDADE SOCIAL: POR UMA ANÁLISE MACROSSETORIAL

**Luciana Jaccoud**

Pesquisadora do Subprograma de Pesquisa para o Desenvolvimento Nacional (PNPD) do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), no Projeto Seguridade Social no Brasil. *E-mail:* luciana.jaccoud@gmail.br.

DOI: <http://dx.doi.org/10.38116/td2919-port>

A pandemia de covid-19 e a crise sanitária e social que a acompanhou permitiram que a seguridade social ganhasse maior visibilidade, devido ao papel central que suas políticas setoriais tiveram então. Em consequência, expôs-se a relevância de aprofundar o debate sobre o seu fortalecimento e aprimoramento. Articulando as áreas da previdência social, assistência social e saúde, a seguridade social no Brasil ainda é predominantemente abordada sob a perspectiva setorial das políticas que a integram. Mas se a abordagem setorial é indispensável à adequada compreensão deste campo da política pública, a forma de atuação e os desafios que atravessam cada uma de suas políticas não prescindem de uma análise global, ultrapassando seus componentes específicos em favor de uma perspectiva comum.

Visando contribuir para uma análise macrossetorial da seguridade social, este texto apresenta um panorama sobre a sua trajetória, incluindo a evolução das categorias analíticas mobilizadas para, em seguida, explorar a inter-relação entre as políticas de previdência social, assistência social e saúde. Argumenta-se que, mesmo quando apresentadas separadamente, as políticas setoriais da seguridade social estão em inter-relação, tanto devido à referência a um projeto protetivo comum quanto em virtude dos impactos recíprocos, seja entre as ofertas setoriais, seja entre mesmos riscos ou vulnerabilidades sociais nas diferentes ofertas da seguridade social. A partir de uma revisão de estudos

e pesquisas sobre a relação entre desigualdade de renda e mortalidade, morbidade, deficiência e dependência, foi possível informar sobre as interfaces entre diferentes tipos de desigualdades, bem como sobre as relações mútuas entre as políticas públicas que buscam enfrentá-las. Em termos analíticos, colocar em relevo a complementaridade institucional e a interdependência entre as políticas setoriais da seguridade social pode contribuir para uma melhor compreensão das ofertas, seus impactos e as brechas de desproteção que se mantêm ativas. Permite ainda melhor avaliar os impactos recíprocos entre as ofertas setoriais, favorecendo que o acompanhamento, a regulação e a gestão das políticas setoriais de saúde, assistência e previdência social possam ser aprimoradas.